

ABORDAGEM TRADICIONAL: PENSANDO CONFORME RUBEM ALVES

Andrea Lemes Lustig

Luana Santos Nogueira Garcia

ALVES, Rubem. **Pinóquio às avessas**: uma estória sobre crianças e escolas para pais e professores. Campinas, SP: Verus Editora, 2005.

A resenha relatada refere-se ao texto “Pinóquio às Avessas”, livro de Rubem Alves¹, que retrata os ensinamentos que a escola oferece aos alunos, valorizando e ressaltando os conhecimentos que acreditam ser importantes, e muitas vezes faz com que as crianças se sintam descartadas dessa estrutura de escolarização.

Logo no início do livro, o autor conta a história de Felipe, um menino muito curioso que vivia a questionar seus pais sobre as inúmeras coisas da vida, porém, seus pais sempre lhe falavam que na escola eles iriam aprender tudo àquilo que queria saber. Felipe era apaixonado por pássaros e quando seu pai lhe respondera que quando as pessoas crescem elas precisam estudar para ter uma profissão e ganhar dinheiro, Felipe logo imaginou que a escola fosse um lugar, onde iria aprender tudo àquilo que seus pais não sabiam lhe responder, inclusive, aprender tudo sobre pássaros para ter a profissão de Cuidador de Pássaros. Contudo, seu pai seu pai sempre enfatizava que se as crianças não passarem pela escola, poderiam se tornar burros onde viveriam puxando carroças.

Pode se observar que o autor desperta atenção do leitor para o fato da escola ser um lugar onde as crianças frequentassem para não se tornar pessoas burras, ressaltando a visão daquela escola tradicional. E ressalta o fato, também, de muitos pais dizerem aos filhos que na escola eles aprenderão tudo sobre a vida e tudo sobre o que querem saber, porém, algumas dessas informações dadas pelos pais podem prejudicar a ordem de aprendizagem das crianças, principalmente no que se trata da visão de escola.

Quando Felipe vai para a escola, ele aprende que os professores não respondem tudo o que ele quer saber, que existe horas para pensar nas coisas e que tudo aquilo que ele aprendera estará em um planejamento que o governo manda para as escolas, para que todos os alunos aprendam as mesmas coisas juntos, para que passem no vestibular e tenham uma profissão.

¹ Pedagogo, poeta e filósofo, cronista do cotidiano, contador de histórias, ensaísta, teólogo, acadêmico, autor de livros e psicanalista, é considerado um dos intelectuais mais famosos e respeitados do Brasil.

Dessa forma o autor vai apontando que a escola se torna um lugar, onde as crianças aprenderão coisas que servirão somente para ingressar em uma faculdade e posteriormente ter uma profissão, e também o fato de que os educadores não consideram a aprendizagem individual das crianças, isto é, buscam que aprendam coletivamente, sem a preocupação com o desenvolvimento de cada criança.

Com o passar do tempo, Felipe vai compreendendo que ele precisa se encaixar nesse sistema, e para de fazer indagações, para de pensar nas coisas que não deve pensar quando está na escola e dedica somente aos estudos, assim Felipe vai se tornando um menino passivo, podendo até dizer alienado. Posteriormente, faz graduação e pós-graduação, se tornando especialista em linguagens, mas sempre tinha a lembrança dos pássaros que ele tanto adorava e sempre sonhava com eles.

Felipe dormiu e teve um lindo sonho. Sonhou com a escola. Sonhou que os professores eram pássaros que ensinavam a voar. Cada pássaro-professor ensinava a voar de um jeito. Há muitos jeitos de voar: o jeito dos beija-flores, o jeito dos urubus, o jeito das pombinhas, o jeito dos sabiás... Havia pássaros-professores que ensinavam a cantar como pássaros. Ele e os amigos eram aprendizes de pássaros (ALVES, 2005, p. 25).

Á vista disso, o autor faz uma reflexão sobre o ato do ensinar e aprender nas instituições de ensino, pretendendo despertar nos pais e educadores a importância da autonomia e individualidade das crianças, respeitando a brincadeira, a interação, o poder de fantasiar e, particularmente, a construção de uma identidade pessoal e coletiva para que possam construir conhecimentos que farão ter a sua própria forma de aprender e de ver o mundo.

REFERÊNCIAS

ALVES, Rubem. **Pinóquio às avessas**: uma estória sobre crianças e escolas para pais e professores. Campinas, SP: Verus Editora, 2005.